



Projeto Pedagógico de Curso

Pós-Graduação *Lato Sensu*
Educação de jovens e adultos

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	2
2.	Características Técnicas do Curso	2
3.	Público-alvo.....	2
4.	Critérios de Seleção	2
5.	Justificativa do Curso	3
6.	Objetivos do Curso.....	3
7.	Competências e Habilidades do Curso.....	4
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
	Composição do Corpo Docente	8
9.	Estágio Não Obrigatório	9
8.	Matriz Curricular	9
9.	Carga Horária	10
10.	Conteúdo programático.....	10
11.	Infraestrutura Física e Pedagógica	36

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Educação de jovens e adultos

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): 70000000 – Ciências Humanas

Área do Conhecimento (CAPES): 70800006 – Educação

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 100 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Esse curso destina-se aos graduados em curso superior reconhecido pelo MEC, nas diversas licenciaturas, sendo professores, coordenadores e gestores escolares, que buscam ampliar seu conhecimento e aperfeiçoar suas práticas em sala de aula, especialmente na educação de jovens e adultos. Também destina-se aos profissionais de equipes multidisciplinares, tais como: assistentes sociais, fonoaudiólogos, psicólogos, psicopedagogos, educadores sociais, arte educadores e áreas afins.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de processo seletivo descrito em Edital (inscrição, seleção e matrícula).

5. Justificativa do Curso

O curso está destinado aos profissionais que pretendem atuar na gestão, na docência e acompanhamentos multidisciplinares diversos relacionados ao público discente jovem e adulto como modalidade educativa, a partir de uma postura crítico-reflexiva, que permita atender às especificidades desta modalidade de ensino, a fim de potencializar todos os recursos disponíveis para a promoção do acesso à educação escolar e da aprendizagem significativa dos alunos. Deste modo, o curso possibilita a compreensão do respeito às raízes culturais dos alunos, seus diversos modos de aprendizagem, percursos e histórias de vida, partindo dos seus conhecimentos prévios, inclusive de mundo, analisando as marcas da exclusão do sistema formal, da evasão escolar e de diferentes motivos que os levaram ao alcance da escolarização por meio da modalidade da EJA, a fim de conhecer o que a escola representa para esses alunos especificamente, bem como os conhecimentos escolarmente veiculados e criados. Devido às características bastante peculiares, essa modalidade de ensino requer um modelo pedagógico próprio, organização escolar própria, organização do trabalho docente também própria, a partir de currículos diferenciados e contextualizados, viabilizando o emprego de metodologias, tempos e instrumentos avaliativos apropriados. A EJA deve ser considerada uma oportunidade significativa de reconstrução e de releitura das experiências de vida, das experiências de aprendizagem e de construção de identidades subjetivas, articuladas com os saberes escolares e com conhecimentos científicos, em uma concepção de educação continuada, para a cidadania, para a vida cotidiana e relacionada ao mundo do trabalho.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos

- Formar profissionais para atuar com eficiência na docência, gestão ou acompanhamento multidisciplinar de diversas áreas relacionados ao público característico das diferentes etapas do curso de Educação de Jovens e Adultos, a partir de uma postura crítico-reflexiva, que permita compreender e atender às especificidades desta modalidade de ensino;
- Potencializar o uso de recursos metodológicos, didáticos e pedagógicos para a promoção da aprendizagem dos alunos;
- Valorizar a história de vida, as identidades e as culturas específicas e os conhecimentos prévios dos alunos da EJA como elementos constitutivos de seus processos de aprendizagem e de escolarização;
- Promover a criação de processos educativos preocupados e relacionados à formação cidadã como também ao mundo do trabalho.

7. Competências e Habilidades do Curso

Competências

- Atuar na Educação a Distância utilizando ferramentas digitais, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e significativo, de forma responsável e com consciência de seu papel social;
- Desenvolver e utilizar o pensamento de tipo crítico como instrumento de problematização de diferentes aspectos e questões de naturezas, tanto social, quanto cognitiva e pedagógicas relacionada às temáticas pertinentes à modalidade da Educação de Jovens e Adultos, tais como práticas socioculturais, cidadania e questões relacionada ao mundo do trabalho ao longo do processo educativo;
- Mobilizar conhecimentos historicamente construídos, tais como sociológicos, filosóficos e enográficos, por exemplo, e relacioná-los às culturas juvenis, de adultos e de idosos e aos conhecimentos sobre o mundo físico, questões de cultura digital, sociais e artísticas para a construção de uma prática profissional preocupada com a realidade e com a vida cotidiana em que os alunos da EJA estejam inseridos, bem como refletir sobre a atividade docente dentro desses contextos;
- Construir uma prática profissional multidisciplinar colaborativa para compreender e explicar as diferentes realidades da EJA e de modos como essa modalidade possa contribuir para a construção de uma sociedade que valorize ações democráticas, éticas, de justiça social, a diversidade e as diferenças identitárias - de si e de grupos sociais - e culturais, bem como uma sociedade mais inclusiva;
- Desenvolver e utilizar linguagens diversificadas para produzir comunicação significativa em processos criativos e investigativos críticos para compreensão, discussão, investigação e resolução de problemas, discussões de casos e de situações específicas, bem como para compartilhar experiências relacionadas a diferentes contextos da EJA no Brasil e dos alunos que são seu público-alvo afim de produzir sentidos no processo educativo;
- Produzir e disseminar conhecimentos, dados e informações, a fim de exercitar autoria e protagonismo profissional e incentivar os sujeitos envolvidos os diferentes processos educativos da EJA a realizar o mesmo.

Habilidades

- Desenvolver práticas educativas apropriadas às culturas do aluno jovem, do aluno adulto e do idoso, aos seus contextos de interesses, significativos e que orientem esse público sobre a importância de seus contextos de vida, objetivos, expectativas e motivação para seus processos de estudos;
- Relacionar as especificidades do alunos público-alvo da EJA à conscientização sobre si, sobre seu contexto social, sobre sua história de vida, sobre seu processo de aprendizagem, sobre a importância das experiências vivenciadas e das práticas socioculturais para subsidiar o acesso e fomentar a permanência no curso da escolarização ao longo do tempo que seja necessário a cada aluno, produzindo tanto percursos individuais, quanto coletivos;
- Desenvolver, planejar e praticar processos e metodologias específicos de avaliação diagnóstica e processos de alfabetização e de letramento em língua materna para jovens e adultos em diferentes níveis de proficiência, de saberes e contextos sociais;
- Identificar, criar processos e instrumentos avaliativos, além de aplicar avaliações das transformações, aprendizagens consolidadas, em processo e progressos ao longo dos processos de ensino e de aprendizagem e dentro de diferentes tempos específicos e períodos letivos;
- Produzir metodologias e utilizar recursos apropriados e específicos para potencializar e incentivar as aprendizagens dos alunos jovens e adultos dentro de contextos significativos;
- Analisar contextos de aprendizagem para conhecer em que é necessário incentivar a dimensão lúdica, a valorização da oralidade, de narrativas de si, processos de valorização histórico-cultural e identitária, debates e práticas de audição e de expressão de sentimentos e de compartilhamento de experiências que subsidiem o processo educativo na perspectiva integral;
- Investigar modos como a valorização da diversidade de saberes, a apropriação de conhecimentos específicos dos diferentes componentes curriculares e as vivências culturais podem se relacionar ao mundo do trabalho, ao exercício da cidadania, ao consumo consciente, à preservação ambiental, à formação social para prática da liberdade, da responsabilidade social, autonomia, da consciência crítica e da constituição de projetos de vida;
- Analisar a legislação vigente relacionada à Educação de Jovens e Adultos e relacionar à constituição e fundamentação de práticas profissionais e de ensino específicos da modalidade de ensino;

- Compreender e manipular diferentes recursos tecnológicos para comunicação e promoção do ensino de forma significativa, atualizada e reflexiva para incentivar a produção de conhecimentos, resolução de problemas e desenvolvimento de processos de problematização nas dimensões individual e coletiva do processo de escolarização do público-alvo da EJA;
- Desenvolver, aplicar e avaliar metodologias de ensino diferenciadas para diferentes agrupamentos de alunos dentro de um contexto compartilhado de aprendizagem da EJA.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

8. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
-------------	------------	------------	----------

Ambientação	0h	0h	0h
Andragogia	0h	40h	40h
Alfabetização de jovens e adultos: fundamentos metodológicos	0h	40h	40h
Tecnologias digitais e metodologias ativas aplicadas à educação profissional e EJA	0h	40h	40h
Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade	0h	40h	40h
EJA: perspectivas e desafios para a atualidade	0h	40h	40h
Currículo e avaliação para jovens e adultos	0h	40h	40h
Sistemas adaptativos, ensino híbrido e metodologias ativas	0h	40h	40h
Competências socioemocionais	0h	40h	40h
Aprendizagem Criativa e Cultura <i>Maker</i>	0h	40h	40h

9. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

10. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011. Mensal. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2018.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015. Mensal. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/edicoes/2015/08_A_AUTONOMIA_NA_APRENDIZAGEM.pdf> Acesso em: 19 fev. 2018.

LITTO, F. M. FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

MORAES, M. C. **O Paradigma educacional emergente**. Campinas – SP: Papirus, 1997.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**. <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 16 de fev de 2018.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Andragogia

Ementa: Fundamentos da andragogia e os princípios da aprendizagem dos adultos. Concepção de aprendizagem e práticas pedagógicas: andragógicas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características da aprendizagem do adulto;
- Ser capaz de elaborar propostas metodológicas e estratégias levando em conta as especificidades do público em questão;
- Compreender as necessidades de formação continuada para o aluno adulto;
- Entender as diferenças e especificidades entre Pedagogia, Andragogia e Heutagogia.

Objetivo da Disciplina: possibilitar a construção de conceitos estruturantes que indicam as especificidades do processo de ensino e aprendizagem de adultos no contexto do Ensino Superior.

Conteúdo Programático 1: Modelo Andragógico.

Conteúdo Programático 2: Diferença entre Pedagogia, Andragogia e Heutagogia.

Conteúdo Programático 3: Educação do Jovem e do adulto.

Conteúdo Programático 4: Adultos em processo de formação continuada.

Conteúdo Programático 5: Estilos de Aprendizagem.

Conteúdo Programático 6: Educação de adultos.

Conteúdo Programático 7: A Teoria das Inteligências Múltiplas e suas implicações.

Conteúdo Programático 8: aprendizagem autodirigida.

Bibliografia:

BELLA, Zezina. **Andragogia em Ação:** como ensinar adultos sem se tornar maçante. Santa Bárbara D'Oeste: SOCEP, 2005.

____. **Heutagogia:** aprenda a aprender mais e melhor. Santa Bárbara D'Oeste: SOCEP, 2008.

SAVIANI, Demerval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. 31, p. 208-210, set. 2008 (Coleção Memória da Educação). Disponível em: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/31/res02_31.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2016.

OSÓRIO, A. **Educação permanente e educação de adultos**. Lisboa: Horizontes Pedagógicos, 2003.

Demais Referências:

BATISTA, Gustavo Araújo; SILVA, Márcia Rodrigues Luiz. **Estilos de aprendizagem Kolb**. 2010. Disponível em: <<http://www.fucamp.edu.br/wp-content/uploads/2010/10/11%C2%AA-GUSTAVO-EM%C3%81RCIA.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2016.

CARDOSO, Isa Mara. **Andragogia em ambientes virtuais de aprendizagem**. 2006. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica 2006. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_CardosoIM_1.pdf>. Acesso em 19 mai. 2015.

NOGUEIRA, Sónia Mairos. **A andragogia: que contributos para a prática educativa?** 2004. Disponível em: <<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/15554/1/A%20andragogia.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2016.

Disciplina: Alfabetização de Jovens e Adultos: fundamentos metodológicos

Ementa: Construção histórica da modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos, explicitando avanços e desafios. Reflexões sobre o cotidiano de ensino, metodologias e concepções curriculares, bem como a ação do educador com vistas à educação para a emancipação.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os fundamentos da modalidade Educação de Jovens e Adultos e suas características;
- Compreender a proposta de ensino de Paulo Freire e a relação entre a alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos;
- Refletir sobre o papel do educador da EJA e sua responsabilidade com a formação cidadã dos educandos;
- Articular a concepção de currículo às práticas pedagógicas que consideram os educandos no centro do processo.

Conteúdo Programático 1: Alfabetização de Jovens e Adultos: Definições e histórico.

Conteúdo Programático 2: Alfabetizar letrando na EJA.

Conteúdo Programático 3: Educação para o exercício da cidadania.

Conteúdo Programático 4: Currículo e práticas pedagógicas na EJA.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC, 2017.

DI PIERRO, M.C.; VOVIO, C.L.; ANDRADE, E.R. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil: lições da prática**. Brasília: Unesco, 2008.

GADOTTI, M. **Educação de Adultos como Direito Humano**. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2009.

PAULA, C. R; OLIVEIRA, M. C. **Educação de Jovens e Adultos: a educação ao longo da vida**. Curitiba: Ibepe, 2011.

UNESCO. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil**. Brasília: Unesco, 2008. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000162640_por?9=null&queryId=abc5b513-a8de-4809-b2e5-bb22fd466ebd Acesso em abr. 2022.

Bibliografia complementar

WEISZ, T.; SANCHES, A. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2004.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José. (org.). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo. Editora Cortez, 2011.

LEAL, T. F; ALBUQUERQUE, E. B; MORAIS, A. G. **Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

Disciplina: Tecnologias digitais e metodologias ativas aplicadas à educação profissional e EJA

Ementa: Fundamentos, metodologias ativas e tecnologias digitais aplicadas à Educação Profissional e à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os desafios de desenvolvimento de competências digitais e inclusão digital na Educação Profissional e na EJA. Ensino híbrido e experiências de Educação a Distância (EaD) na Educação Profissional e na EJA. Desafios lúdico-digitais e estratégias de aprendizagem ativa na Educação Profissional e na EJA.

Competências e Habilidades:

- Refletir criticamente sobre a legislação e políticas públicas envolvidas a educação profissional e EJA.
- Identificar as possibilidades e desafios do trabalho com tecnologia em sala de aula, bem como refletir sobre a inclusão digital;

- Aplicar metodologias ativas e estratégias pedagógicas diversificadas tendo em vista uma aprendizagem significativa;
- Elaborar propostas metodológicas e estratégias utilizando recursos tecnológicos.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da Educação Profissional. Legislação, aspectos estruturais e de funcionamento. Políticas e programas.

Conteúdo Programático 2: Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Legislação, aspectos estruturais e de funcionamento. Políticas e programas.

Conteúdo Programático 3: O desafio do desenvolvimento de competências digitais com professores e alunos da Educação Profissional e da EJA no contexto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Os desafios da Educação Profissional e da EJA diante da inclusão digital.

Conteúdo Programático 4: Ensino híbrido (*blended learning*) na Educação Profissional e na EJA. O uso da internet, ferramentas digitais e redes sociais nos processos educativos.

Conteúdo Programático 5: Experiências de Educação Profissional e EJA a distância.

Conteúdo Programático 6: Jogos, simulações e animações: desafios lúdico-digitais na Educação Profissional e na EJA.

Conteúdo Programático 7: O conceito de metodologias ativas. A aprendizagem baseada em problemas. Metodologias ativas e problematizadoras na Educação Profissional e na EJA.

Conteúdo Programático 8: A sala de aula invertida (*flipped classroom*) como metodologia. Outras estratégias de aprendizagem ativa.

Bibliografia:

AMORIM, Marisa. A importância do ensino à distância na educação profissional. **Revista Aprendizagem em EAD**, v. 1, n. 1, p. 1-15, out. 2012. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead/article/view/3218/2232>. Acesso em: 30 nov. 2017.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BARBOSA, Eduardo; MOURA, Dácio. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p. 48-67, 2013.

BERBEL, Neusi A. N. (Org.). **Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações**. Londrina: Editora da UEL/INEP, 1999.

_____. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 1, de 5 de julho de 2000**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. **Decreto n. 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 39/2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_parecer392004.pdf. Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 1, de 3 de fevereiro de 2005**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resol1_3fev_2005.pdf. Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 4, de 27 de outubro de 2005**. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb04_05.pdf. Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. **Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm#art11. Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. **Lei n. 12.513, de 26 de outubro de 2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm. Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. [Reforma do Ensino Médio]. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de fevereiro de 2017, Seção 1, p. 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 24 nov. 2017.

CASTANHO, Maria E. Os métodos ativos e a educação contemporânea. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 29, p. 58-67, mar. 2008.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda; MARTINS, Silvana. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295. Acesso em: 30 nov. 2017.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A Relação da Educação Profissional e Tecnológica com a Universalização da Educação Básica. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 1129-1152, out. 2007.

LUEDERS, Janaina; GABRIEL, Naidi; FAVRETTO, Rosani. Formação docente em metodologias ativas de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos a distância no SESI/SC. **23º CIAED – Congresso Internacional ABED de Educação a Distância**. Foz do Iguaçu/PR. 17 a 21 set. 2017. p. 1-10. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/446.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2017.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.

MOLL, Jaqueline; SILVA, Caetana. **PROEJA** - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional Técnica de Nível Médio / *Ensino Fundamental*. Documento Base. Brasília: MEC, 2007.

_____. **PROEJA** - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional Técnica de Nível Médio / *Ensino Médio*. Documento Base. Brasília: MEC, 2007.

MORAN, José M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos; MORALES, Ofelia (Orgs.). Coleção Mídias Contemporâneas. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II. 2015. Disponível em: <http://rh.unis.edu.br/wp-content/uploads/sites/67/2016/06/Mudando-a-Educacao-com-Metodologias-Ativas.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2017

MOURA, Dante. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, Ano 23, v. 2, p. 4-30, 2007.

RIBEIRO, L. R. C. **Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL**: uma experiência no ensino superior. São Carlos: EDUFSCar, 2008.

SERRA, Antônio; SILVA, Cassandra; SOARES, José. EPT Virtual: espaço digital de apoio à pesquisa e aplicação das TICs na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 1, p. 118-130, jun. 2008.

SILVA, Cristiana; SOUZA, Clarissa; CARMO, Gerson. Educação de Jovens e Adultos e Novas Tecnologias da Informação: uma abordagem educacional. **Holos**, ano 32, v. 2, p. 312-325, 2016.

SOUZA, Joyce; FERNANDES, Laedson; BARRETO, Magna. A Educação s Distância para a Educação de Jovens e Adultos: uma proposta de inserção social. **V EPEPE – Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco**. Garanhuns/PE. 27 a 29 ago. 2014. p. 2-15. Disponível em: http://www.fundaj.gov.br/images/stories/epepe/V_EPEPE/EIXO_10/JoyceBezerradeSouza-CO10.pdf. Acesso em: 30 nov. 2017.

Demais Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Coleção Cadernos de EJA: Tecnologia e Trabalho**. Brasília, MEC: 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/12_cd_al.pdf. Acesso em: 27 nov. 2017.

GUERRA, Oldênia. **Tecnologias de Informação e Comunicação e a Interface com a Educação Profissional**: da formação às práticas pedagógicas. 2015. 232 f. Tese (Doutorado em Educação) UFRJ, Rio de Janeiro.

LORENZO, Eder. **A Utilização das Redes Sociais na Educação**: a importância das redes sociais na educação. 3 ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

SANTOS, Robson; SASAKI, Daniel. Uma metodologia de aprendizagem ativa para o ensino de mecânica em educação de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 37, n. 3, p. 3506-3506-9, 2015.

VALENTE, José A. A Comunicação e a Educação baseada no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. **Revista UNIFESO – Humanas e Sociais**, v. 1, n. 1, p. 141- 166, 2014.

Disciplina: Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade

Ementa: Conceitos, política e fundamentos de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão. Multiculturalismo e discussões de raça, gênero, etnia e o desenvolvimento dos sujeitos. Adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos. Características das deficiências.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos e fundamentos interculturais e inclusivos no processo de formação do cidadão
- Desenvolver empatia frente a diversidade humana
- Utilizar procedimentos adequados para adaptação curricular em ambientes multiculturais e inclusivos.
- Identificar as características principais das diversas deficiências.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Conceitos, fundamentos e políticas de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: Multiculturalismo e adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos.

Conteúdo Programático 3: Característica das deficiências: Visual, auditiva e física.

Conteúdo Programático 4: Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), e altas habilidades.

Bibliografia

BENUTE, G. R. G. (org). **Transtorno do Espectro Autista:** Desafios da inclusão. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão:** O que é? Por que fazer? Como Fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. (orgs.). **Educação e diversidade em diferentes contextos.** Rio de Janeiro: Pallas editora, 2015.

Bibliografia complementar

BENUTE, G. R. G. (org). **Surdez e Deficiência Visual.** São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

GOFFMAN, E. **Estigma:** notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015.

HALL, S. **Identidade Cultural na Pós-Modernidade.** 12ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2019.

Disciplina: EJA: perspectivas e desafios para a atualidade

Ementa: Abordar de que modos questões identitárias e culturais podem produzir influências relevantes no acesso, permanência e caracterização dos processos de escolarização dos alunos que constituem o público alvo da EJA na atualidade. Compreender as características culturais, étnicas e percursos de vida precedentes dos educandos da EJA. Compreender as relações entre diferentes gerações, interesses e expectativas próprios dos educandos da EJA. Relacionar o processo de escolarização e de certificação de níveis de escolaridade ofertados pela EJA ao mundo do trabalho e a diferentes práticas socioculturais. Caracterizar e problematizar a realidade atual da EJA e suas dimensões enquanto política pública e processo educativo.

Objetivo da Disciplina: Abordar tópicos específicos e relevantes acerca da realidade prática da Educação de Jovens e Adultos na atualidade, bem como temáticas que influenciam a organização e o cotidiano dessa modalidade educacional para além dos conteúdos programáticos elencados nos componentes curriculares que fazem parte de sua grade ou matriz curricular escolar prevista.

Competências e Habilidades:

- Compreender e problematizar diferentes aspectos que influenciam o cotidiano da educação de Jovens e Adultos na realidade atual dos processos contextuais e formativos da modalidade;
- Compreender os artifícios de acesso e de permanência na EJA, em seus diferentes níveis, como processos que se encontram em movimento e em transformação na realidade atual da modalidade;
- Compreender como se constituem as relações entre diferentes gerações, etnias, gêneros, crenças e identidades subjetivas na realidade cotidiana da EJA e a importância da problematização e abordagem desses aspectos ao longo do processo educativo;
- Compreender e valorizar os aspectos da diversidade e da diferença como constructos necessários e impreteríveis a serem abordados ao longo dos processos educativos da EJA;
- Compreender como os interesses e as expectativas dos alunos da EJA poderão compor os processos educativos característicos da modalidade;
- Criar processos educativos em que questões relevantes para a sociedade pós-moderna (econômicas, sociais, culturais, políticas, dentre outras) sejam problematizadas;
- Tomar ações de valorização cultural e de constituição de culturas de paz e de não-discriminação como necessárias e afirmativas dos processos educativos para todos, inclusivos, plurais e democráticos pensados para jovens, adultos e idosos;
- Conhecer aspectos das culturas dos alunos da EJA que permitam ao profissional da educação melhor compreender e atuar em suas realidades profissionais;
- Valorizar os diferentes processos educativos como meios para desenvolvimento pessoal e social dos educandos;
- Exercitar a autonomia de criação pedagógica e profissional com responsabilidade para aperfeiçoar a convivência entre os educandos em diferentes espaços educativos e sociais em geral;
- Tomar o mundo do trabalho e a visão crítica sobre as realidades social e econômica contemporâneas e a participação na distribuição da riqueza produzida no país como eixos norteadores das práticas educativas da EJA;
- Relacionar questões que digam respeito às culturas do campo e urbana às atividades produtivas e às relações sociais de trabalho, emprego e uso da tecnologia, e modos tais como a EJA pode contribuir para problematizar essas relações e apresentar aspectos formativos de competências para atuação nesses contextos;
- Valorizar ações educativas de promoção da formação para a cidadania reflexiva, para a participação social atuante, para a construção de identidades coletivas e para a promoção da autonomia, da liberdade e da convivência pacífica.

Conteúdo Programático 1: Diversidade cultural: relações entre as identidades dos jovens, dos adultos e dos idosos como perfis atuais dos educandos da EJA no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Os educandos da EJA e diferentes aspectos da escolarização: acesso, permanência, evasão e certificação.

Conteúdo Programático 3: Relações entre trabalho, qualificação profissional e Educação de Jovens e Adultos: a cultura do trabalhador, a formação para o mundo do trabalho, tecnologia e emprego na sociedade atual e políticas públicas, tais como o PROEJA, Programa Mulheres Mil, ProJovem Urbano, dentre outros, que fazem parte da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada e a Meta 10/PNE: EJA integrada à Educação Profissional.

Conteúdo Programático 4: Perspectivas para educação de Adultos: educação ampliada ao longo da vida.

Conteúdo Programático 5: Relações entre educação de Jovens e adultos, fracasso escolar e realidade cotidiana.

Conteúdo Programático 6: Relações culturais e Educação de Jovens e Adultos: culturas do campo, urbana, pós-moderna e diferentes percursos de vida.

Conteúdo Programático 7: EJA e alguns aspectos da diferença: relações étnico-raciais, gênero e inclusão da pessoa com deficiência.

Bibliografia:

ANDRADE, Eliane Ribeiro. Os jovens da EJA e a EJA dos jovens. In: OLIVEIRA, Inês B. de; PAIVA, Jane (orgs.). **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004, p. 43-54.

ARROYO, Miguel G. Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e responsabilidade pública. In: SOARES, L., GIOVANETTI, M.A., GOMES, N.L. (Org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 19-50.

ARROYO, Miguel. G. Assumir nossa diversidade cultural. In: **Revista de Educação da AEC**, n. 98, ano 25, Brasília, 1996, p.42-50.

AZEVEDO, Solange B. **Pensando multiculturalmente sobre a educação de jovens e adultos:** um Estudo de Caso no Sistema Municipal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008. Dissertação de Mestrado.

BEATRICE, A. F. A educação de jovens e adultos: do legado histórico aos debates na década da educação. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2009. **Dissertação de Mestrado**.

BEISIEGEL, C. R. **Política e educação popular:** A Teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil. São Paulo: Ática, 1992.

BHABHA, H. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

BORGES, L.P.C. **Reflexões necessárias sobre a educação de jovens e adultos:** Perspectivas, desafios e possibilidades. Espaço do currículo, v.3, n.1, 2009, p. 137-155.

BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta Curricular para EJA - Segundo Segmento Ensino Fundamental**. Brasília, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_arte.pdf>. Acesso em: 06 out. 2018.

- BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Base do PROEJA**: Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos. MEC - Secretaria de educação profissional e tecnológica: Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf. Acesso em: 30 nov. 2018.
- BRUNEL, Carmen. **Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- BENEVIDES, Maria Victória de M.S. **A cidadania ativa**. São Paulo: Ática, 1991.
- CAPUCHO, V. **Educação de Jovens e Adultos**: Prática pedagógica e fortalecimento da cidadania. São Paulo: Cortez, 2012.
- CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas**: estratégias para entrar e sair da Modernidade. São Paulo: EDUSP, 2003.
- CARVALHO, P. L. **Afastamento por Abandono na Educação de Jovens e Adultos: Fatores relevantes**. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2009. **Dissertação de Mestrado**.
- CANDAU, Vera. M. F. **Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s)**: Uma aproximação. Educação & Sociedade. Ano XXIII, n. 79, 2002, p. 125-161.
- _____. **Sociedade, educação e cultura(s)**: Questões e propostas. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- CANDAU, Vera. M. F. (org.). **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: Vozes, 2008, p. 13-37.
- CANDAU, V.M.F.; MOREIRA, A. F. **Educação escolar e cultura(s)**: Construindo caminhos. Revista Brasileira de Educação, n. 23, mai./ago, 2003, p. 156-158.
- CARRAHER, T. et al. **Na Vida Dez, Na Escola Zero**. São Paulo: Cortez, 1989.
- CARVALHO, Maria de F. **Educação de jovens e adultos com deficiência mental**: inclusão escolar e constituição de sujeitos. Horizontes, v. 24, n. 2, jul/dez, 2006, p. 161-171.
- CARVALHO, P. L. **Afastamento por Abandono na Educação de Jovens e Adultos**: Fatores relevantes. Brasília: Faculdade de Educação da Universidade Católica de Brasília, 2009. **Dissertação de Mestrado**.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CHARTIER, Roger. **A História cultural**. Entre práticas e representações. Lisboa/Rio de Janeiro, Difel/ Bertrand do Brasil, 1990.
- CIAVATTA, Maria. **Formação integrada**: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105.
- CIAVATTA, M. **Trabalho como princípio educativo**. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/trapriedu.htm>. Acesso: 03 nov. 2018.
- DAYRELL, Juarez. **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

- DAYRELL, J. T. **A juventude a educação de jovens e adultos**: reflexões iniciais, novos sujeitos. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria A.; GOMES, Nilma L. (orgs.). *Diálogos na Educação de Jovens e Adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- ESTEVAM, H. M.; VILAS-BOAS, M. e MUNIZ, R. A. **Ultrapassando a Fragmentação**: Pedagogia da inteireza na educação de jovens e adultos. Uberaba: Cenecista Dr. José Ferreira, 2012.
- FREITAS, M. F. Q. **Educação de Jovens e Adultos, educação popular e processos de conscientização**: intersecções na vida cotidiana. Curitiba: Editora UFPR, n. 29, 2007, p. 47-62.
- FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). **Ensino médio integrado**: concepções e contradições. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- GADOTTI, Moacir. **Por uma política nacional de Educação Popular de Jovens e Adultos**. São Paulo: Moderna, 2014.
- GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. **Educação de Jovens e Adultos**: teoria, Prática e propostas. São Paulo: Cortez, 2011.
- GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G., **O Jogo das Diferenças** - O multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- GRACIANI, M. S. S. **Educação de Jovens e Adultos e inclusão social**. São Paulo: Fórum de Educação de Jovens e Adultos, 2001.
- HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- KYMLICKA, Will. **Ciudadanía multicultural** – Uma teoria liberal de los derechos de las minorias. Barcelona: PAIDÓS, 1996.
- KUENZER, A. Z. **Ensino médio e profissional**: as políticas do Estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997.
- LAHIRE, B. **Homem plural**: Os determinantes da ação. Petrópolis: Vozes, 2002.
- LARROSA, Jorge. Tecnologias do Eu e educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). **O sujeito da educação**: estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 35-86.
- MARTINS, José de S. **Exclusão social e a nova desigualdade**. São Paulo: Paulus, 1997.
- OLIVEIRA, Marta K. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. **Revista Brasileira da Educação**, São Paulo, n.12, 1999.
- OLIVEIRA, Marta K. de. **Analfabetos na sociedade letrada**: diferenças culturais e modos de pensamento. *Travessia*, v. 5, n. 12, jan./abr. 1992, p. 17-20.
- MAFESOL, Roberta R.; GÓES, Maria C. de. **Jovens e adultos com deficiência**: seus dizeres sobre o cenário cotidiano de relações pessoais e atividades. Trabalho apresentado na 27ª Reunião da ANPED. Disponível em: [http://anped.org.br/reunioesq27ra/programacao_gts/programacao do gt15](http://anped.org.br/reunioesq27ra/programacao_gts/programacao_do_gt15). Acesso: 02 nov. 2018.

MARQUES, Ivoneide B. de A. S.; KLEIMAN, Ângela B. **Educação profissional para além da formação técnica e tecnológica**. Revista EJA em debate. Instituto Federal de Santa Catarina, Vol 6. n. 9, 2017. Disponível em: <http://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/issue/view/64>. Acesso: 30 nov. 2018.

MCLAREN, P. **Multiculturalismo Crítico**. São Paulo: Cortez, 1997.

MOREIRA, A.F.; CÂMARA, M. J. Reflexões sobre o currículo e identidade: implicações para a prática pedagógica. In: Moreira, A. F.; Candau, V.M.F. (org.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008. P. 38-66.

MOURA, D. H.; HENRIQUE, A. L. S. **PROEJA**: entre desafios e possibilidades. Revista Holos, Ano 28, vol. 2, 2012, p. 114- 129.

PALACIOS, Jesús. O desenvolvimento após a adolescência. In: COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, p. 306-321.

PATTO, Maria H. S. **A produção do Fracasso Escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.

RIBEIRO, Sérgio da C. **A Pedagogia da Repetência**. Estudos Avançados. vol. 5, n. 12, São Paulo Mai/Ago, 1991.

SACRISTÁN, J.G. **O aluno como invenção**. Porto: Porto, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **O Trabalho como princípio educativo frente as novas tecnologias**. Disponível em: <http://forumeja.org.br/go/files/demerval%20saviani.pdf>. Acesso: 06 nov. 2018.

SOARES, Leôncio (org.) **Formação de Educadores da Educação de Jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, SECAD - MEC /Unesco, 2006.

SPOSITO, M.P.; GALVÃO, I. **A experiência e as percepções de jovens na vida escolar na encruzilhada das aprendizagens**: o conhecimento, a indisciplina, a violência. Florianópolis: Perspectiva, v. 22, n. 2, 2004, p. 345-380.

SPOSITO, Marília P. Algumas reflexões e muitas indagações sobre as relações entre juventude escola no Brasil. In: ABRAMO, H.; BRANCO, P.P.M. (Org.). **Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional**. São Paulo: Instituto Cidadania; Fundação Perseu Abramo, 2005, p. 87-128.

VARELA, Júlia. O estatuto do saber pedagógico. In: SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). **Sujeito da educação: estudos foucaultianos**. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 87-96.

Demais referências:

ARANTES, Antônio A. **O que é cultura popular**. São Paulo, Brasiliense, 1983.

DE DECCA, Edgar S. **O nascimento das fábricas**. São Paulo, Brasiliense, 1982.

DIAS, Maria O. L. S. **Quotidiano e poder**: a vida das mulheres em São Paulo no século XXI. São Paulo: Brasiliense, 1984.

FERREIRO, Emília. **Os filhos do analfabetismo**. Porto Alegre, Artmed, 1992.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Teorias da Educação. Curvatura da vara. Onze teses sobre educação e política. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.

SCHWARCZ, Lilia M. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1830-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

TERRA, Antônia. **As lavadeiras do Rio Acaraú**. Bolando aula de História, ano 3, n. 19. Santos: Gruhbas, 2000.

TFOUNI, Leda V. **Adultos não alfabetizados**: o avesso do avesso. São Paulo: Pontes, 1988.

Disciplina: Currículo e avaliação para jovens e adultos

Ementa: Abordagem das perspectivas crítica e histórico-cultural de currículo segundo a defesa da criação e existência de um currículo específico para a EJA e que vise às especificidades de seu público-alvo de modo tanto diverso quanto amplo. Abordagem de perspectivas criativas e diferenciadas de organizações curriculares como percursos possíveis para atender às características pedagógicas, contextuais e de público da EJA. Análise crítica de currículos nacionais em vigência e oficialmente regulamentados para a EJA e para as necessidades apresentadas na contemporaneidade. Abordagem crítica das práticas avaliativas e constituição de processos diferenciados para jovens, adultos e idosos que valorizem seus conhecimentos prévios, saberes em processo de consolidação e a consideração dos movimentos avaliativos como fontes de informações e de dados para a organização do trabalho docente em geral.

Competências e Habilidades:

- Analisar criticamente diferentes perspectivas teóricas sobre currículo;
- Abordar os processos educativos característicos do trabalho docente e de gestão (planejamentos, projetos, integrações de disciplinas e de conteúdos) tendo o trabalho, a identidade cultural e a participação social como eixo norteador desses processos;
- Conhecer e analisar diferentes propostas curriculares oficiais para a Educação de Jovens e Adultos;
- Valorizar os diferentes processos educativos como meios para desenvolvimento profissional docente e aprofundamento na compreensão dos aspectos educativos da EJA;
- Exercitar a autonomia de criação pedagógica para investigar, potencializar e produzir organizações do trabalho docente e reflexões sobre o processo educativo que favoreçam a aprendizagem de diferentes grupos e em contextos educativos distintos;
- Constituir práticas de ensino e avaliativas que potencialize as capacidades de resolver problemas e aprender continuamente dos educandos da EJA;

- Constituir prática profissional docente interessada, coletiva, participativa e colaborativa em questões relacionadas a debates e às produções e organizações curriculares para a EJA;
- Estabelecer relações entre os currículos formais, diferentes componentes curriculares e temas de relevância para jovens, adultos e idosos na atualidade;
- Analisar diferentes perspectivas sobre avaliação e necessidades específicas da EJA;
- Criar processos avaliativos adequados para os contextos da EJA;
- Organizar o trabalho docente de forma fundamentada em processos avaliativos diversos e diferenciados, de modo que valorize conhecimentos prévios, as diferentes formas de aprendizagem e as necessidades subjetivas dos educandos.
- Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos como patrimônios culturais da humanidade.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Perspectivas de currículo e marcos da legislação brasileira para a organização curricular atual da Educação de Jovens e Adultos.

Conteúdo Programático 3: Possibilidades para organização curricular: Currículo em ação, Currículo em projetos, currículo Integrado na Educação de Jovens e Adultos.

Conteúdo Programático 3: O Trabalho como eixo articulador do currículo para a EJA.

Conteúdo Programático 4: Funções e Objetivos dos diferentes componentes curriculares na organização curricular da EJA em seus diferentes níveis.

Conteúdo Programático 5: Perspectivas de avaliação e organização do trabalho docente na EJA.

Conteúdo Programático 6: Planejamento didático, Avaliação da aprendizagem e a relação entre avaliação e certificação para estudantes da EJA.

Conteúdo Programático 7: Currículo, avaliação e diversidade pedagógica para uma escola plural e para a promoção da educação popular.

Bibliografia:

AMORIM, A. **Escola:** uma instituição social complexa e plural. São Paulo: Viena, 2007.

ANDRÉ, Marli. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional.** Brasília: Líber Livro, 2005.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho.** São Paulo: Boitempo, 1999.

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARROYO, Miguel. G. **Currículo, território em disputa.** Petrópolis: Vozes, 2013.

- BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 11 de 10 de maio de 2000**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação de Jovens e Adultos**. Ensino Fundamental: Proposta Curricular – 1º segmento. São Paulo/Brasília: Ação Educativa/SEF, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Educação de Jovens e Adultos**. Ensino Fundamental: Proposta Curricular – 2º segmento. São Paulo/Brasília: Ação Educativa/SEF, 1998.
- BRASIL. Decreto n. 5.154 de 23 de julho de 2004. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2004.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Câmara de Educação Básica**. Parecer n. 11, de 10 de maio de 2000. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 jun. 2000.
- BRASIL. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – **PROEJA**, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Documento base do programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de Jovens e Adultos**. Brasília, DF: MEC, 2007.
- BRASIL. Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006. **Institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2006.
- BRUNO, Lúcia. Educação, qualificação e desenvolvimento econômico. In: BRUNO, Lúcia. (Org.). **Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Atlas, 1996. p. 91-123.
- CANEN, A. Desmitificando a Avaliação. In: **Salto para o Futuro** – Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, 1999, p.97-107.
- CATELLI Jr., Roberto; GISI, Bruna; SERRÃO Luis F. S. Encceja: cenário de disputas na EJA. **Rev. bras. Estud. pedagog. (online)**, Brasília, v. 94, n. 238, p. 721-744, set./dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v94n238/a05v94n238.pdf>. Acesso: 07 nov. 2018.
- CIVIATTA, Maria; RUMMERT, Sonia M. **As implicações políticas e pedagógicas do currículo na educação de jovens e adultos integrada à formação profissional**. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 111, p. 461-480, abr/jun. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n111/v31n111a09.pdf>. Acesso: 09 nov. 2018.
- COSTA, Sílvio. **Mediações históricas de trabalho e educação: gênese e disputas na formação dos trabalhadores (Rio de Janeiro, 1930-1960)**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

- COSTA, Sílvio. O trabalho como elemento fundante da humanização. **Revista Estudos:** Universidade Católica de Goiás, Goiânia, v. 22, n. 3/5, dez., 1996, p. 171-188.
- CONHOLATO, M. C.; CUNHA, Maria C. A. (orgs.). **A construção do projeto de ensino e a avaliação.** São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, 1990.
- COSTA, Marisa. V. (Org.) **O Currículo nos limiares do contemporâneo.** Rio de Janeiro. DP&A Editora, 2005.
- DAVINI, M. C. Currículo Integrado. **Guia curricular do projeto GERUS/Mimeo.** Disponível em: http://lagarto.ufs.br/uploads/content_attach/path/11340/curriculo_integrado_0.pdf. Acesso: 06 nov. 2018.
- DUARTE, Newton. **O ensino de Matemática na educação de adultos.** São Paulo: Cortez - Autores Associados, 1986.
- ESTEBAN, Maria Teresa. **Escola, currículo e avaliação.** Cortez Editora, 2006.
- FAZENDA, Ivani C.A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** Campinas: Papirus, 1994.
- FAZENDA, Ivani. C. A. (org.). **Práticas interdisciplinares na escola.** São Paulo: Cortez, 2005, p. 15-18.
- FERREIRO, Emília. **Los adultos no alfabetizados y sus conceptualizaciones del sistema de escritura.** México: Instituto Pedagógico Nacional, 1983.
- FLEURI, Reinaldo M. As Relações Dialógicas e Interculturais na Escola. In: XAVIER, R.S. (Org.) **Ciclo de Leituras de Paulo Freire.** Londrina: Humanidades, 2001.
- FONSECA, Maria da C. F.R. O ensino de matemática e a educação básica de jovens e adultos. In: **Presença Pedagógica**, vol. 5, n.27. Belo Horizonte, maio/junho, 1999, p.28- 37.
- ENGUITA, Mariano F. **Trabalho, escola e ideologia: Marx e a crítica da educação.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.
- FÁVERO, Osmar. Lições da história: avanços de sessenta anos e a relação com as políticas de negação de direitos que alimentam as condições de analfabetismo no Brasil. In: OLIVEIRA, I. B.; PAIVA J. (Org.). **Educação de jovens e adultos.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004. p. 13-28.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A nova e a velha face da crise do capital e o labirinto dos referenciais teóricos. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Org.). **Teoria e educação no labirinto do capital.** Rio de Janeiro: Vozes, 2001. p. 21-46.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação, crise do trabalho assalariado e do desenvolvimento: teorias em conflito. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Educação e crise do trabalho: Perspectivas de final de século.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998, p. 25-54.
- GIMENO SACRISTÁN, J. Currículo e diversidade cultural. In: SILVA, Tomaz T. da S.; MOREIRA; Antônio F. (orgs.). **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais.** Petrópolis: Vozes, 1995.

- GIMENO SACRISTÁN, J. Tendências atuais na educação de jovens e adultos. **Revista Em Aberto**, v. 11, n. 56, out/dez, 1992, p. 3-12.
- GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- GIROUX, Henry. **Pedagogia Radical**: Subsídios. São Paulo: Cortez, 1993.
- GONÇALVES, Marco Antônio. **Formação da cidadania** - Proposta Educacional. São Paulo: Paulus, 1994.
- HADDAD, Sérgio. Breve histórico da política de Educação de Adultos no Brasil. In: **Anais do IV Congresso Brasileiro de Educação**, São Paulo: Cortez, 1986.
- HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação**: Projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Monserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**, Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HOFFMANN, Jussara M. L. **A avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1999.
- HOFFMANN, J. M. L. **A avaliação mediadora: Uma relação dialógica na construção do conhecimento**. Disponível em: www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_22_p051-059_c.pdf. Acesso: 04 nov. 2018.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2006.
- MACEDO, Roberto S. **Currículo, campo, conceito e pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2013.
- MACHADO, Maria M. A Educação de Jovens e Adultos no século XXI: da alfabetização ao ensino profissional. **Revista da Faculdade de Educação da UFG**, Goiânia: Faculdade de Educação da UFG, v. 36, n. 2, 2011, p. 393-412.
- MANFREDI, Silvia M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.
- MOLL, Jaqueline. ProEja e democratização da educação básica. In: MOLL, Jaqueline et al. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 131-138.
- MOREIRA, Antônio Flávio (org.). **Currículos**: Políticas e Práticas. São Paulo: Papirus, 1999.
- NEVES, Lúcia M. W. Determinantes das mudanças no conteúdo das propostas educacionais no Brasil dos anos 90: Período Itamar Franco. In: NEVES, Lúcia M. W. (Org.). **Educação e política no limiar do século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2000, p. 5-58.
- OLIVEIRA, M.K. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, n.12. São Paulo, 1999.
- PAIVA, Vanilda. **Educação Popular e Educação de Adultos**. São Paulo: Loyola, 1983.

- PAIVA, J. Proposições curriculares na Educação de Jovens e Adultos: emergências na formação continuada de professores baianos. In: BARBOSA, M. I. (Org.) **Alternativas emancipatórias em currículo**. São Paulo: Cortez, 2004.
- PENTEADO, Cléa. A arte e a educação na escola – Os caminhos da apreciação estética de Jovens e Adultos. **Dissertação de mestrado**. Porto Alegre, UFRGS, 2001.
- RAIMANN, Elizabeth G. **O currículo e a educação de jovens e adultos**: espaço de poder-saber. Revista ACOALFA. São Paulo, ano 2, n. 3, 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reaa/article/view/85964>. Acesso: 06 nov. 2018.
- RESENDE, M. S. **A Geografia do aluno trabalhador**. São Paulo: Loyola, 1986.
- SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Nobel, 1996.
- SANTOS, V. M. P. (org.). **Avaliação de aprendizagem e raciocínio em Matemática: Métodos alternativos** – Projeto Fundão. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática da UFRJ, 1997.
- SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SILVA, Adriano L. (orgs. et al.) **Currículo integrado no cotidiano da sala de aula**. Florianópolis: Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, 2016.
- SILVA, Tomaz T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- SOARES, Leôncio J. G. **Educação de Jovens e Adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- SOUZA, J. F. **A educação escolar, nosso fazer maior, des(A)fia nosso saber**: Educação de Jovens e Adultos – Fundamentos 1. Recife: Edições Bagaço/NUPEP/UFPE, 2000.
- STRELHOW, T.B. Breve história sobre a educação de jovens e adultos no Brasil. **Revista HISTEDBR on-line**, v.1, n.38, 2010. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art05_38.pdf. Acesso: 06 nov. 2018.
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.
- TYLER, Ralph W. **Princípios básicos de currículo e ensino**. Porto Alegre: Globo, 1974.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar**, São Paulo: Libertad, 1994.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa** – Como ensinar. Porto Alegre, Artmed, 1998.

Demais referências:

AYALA, Marcos; AYALA Maria I. **Cultura popular no Brasil**. São Paulo: Ática, 1987.

- ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos do Estado**. Rio: Graal, 1983.
- BRANDÃO, C.R. **O que é Método Paulo Freire?** São Paulo: Brasiliense, 1981.
- CANCLINE, N.G. **Consumidores e Cidadãos**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- _____. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática docente**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- _____. **Pedagogia da Indignação – cartas pedagógicas e outros escritos**, São Paulo: UNESP, 2000.
- _____. **Educação como Prática da liberdade**. Rio de Janeiro: PAZ e TERRA, 1981.
- _____. **Alfabetização de adultos e bibliotecas populares – uma introdução**. Palestra. XI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. João Pessoa, jan. 1982.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, mito e desafio, uma perspectiva construtiva**. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- DI PIERRO, Maria C. **As políticas públicas da educação básica de Jovens e Adultos no Brasil do período 1985-1999**. São Paulo: PUC, 2000. Tese de Doutorado.
- SILVA, Jaqueline L. **Evasão e desempenho na EJA: Um estudo sobre eficácia; escolar no Programa de Educação de Jovens e Adultos do município do Rio de Janeiro**: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2010. Tese de Doutorado.

Disciplina: Sistemas adaptativos, ensino híbrido e metodologias ativas

Ementa: Reflexão sobre processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos. Conhecimento de Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb). Conhecimento dos fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers. Compreensão dos estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico em ambientes virtuais de aprendizagem. Discussão sobre Adaptação de metodologias de aprendizagem (u-learning). Análise de avaliação construtivista aplicada em ambientes adaptativos. Discussão sobre competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

Competências e Habilidades:

- ✓ Diferenciar processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos.
- ✓ Aprender a utilizar Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb).
- ✓ Conhecer fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers.

- ✓ Saber aplicar com propriedade os estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico.
- ✓ Aplicar com propriedade metodologias de aprendizagem diferenciadas em sistemas adaptativos (u-learning).
- ✓ Aprender a avaliar com propriedade o desempenho acadêmico dos estudantes em ambientes adaptativos.
- ✓ Desenvolver competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos: potencialidades e desafios para a Educação 4.0

Conteúdo Programático 2: Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web: desenvolvimento de novos protagonistas

Conteúdo Programático 3: Metodologias Ativas: fundamentos, modelos e processos avaliativos

Conteúdo Programático 4: Competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet: matriz de evidências nos termos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Bibliografia básica

FAINHOLC, B. . ¿Educar para qué tipo de sociedad del conocimiento? 2012. Disponível em:

<http://www.iesalcunesco.org.ve/documentosinteres/uruguay>. Acesso em: 06 jan.2021.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação à distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

LEAL, L. **Avaliação da aprendizagem num contexto de inovação curricular**. Lisboa: APM, 2007.

LÉVY, P.. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1993.

LITTO, F. M; FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

NOVA ESCOLA. **Manual das ferramentas digitais**. 103 dicas para preparar aulas e atividades para ensino remoto ou híbrido. São Paulo: Nova Escola, 2020. On line. Disponível em:

<https://novaescola.org.br/conteudo/19827/manual-das-ferramentas-digitais-103-dicas-para-planejar-e-inovar-no-ensino-remoto-ou-hibrido>. Acesso em: 06 jan.2021.

PEREIRA, E. W.; MORAES, R. de A.. História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil. **Educação Superior a Distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede**. Brasília/DF: Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, 2012.

Bibliografia complementar

ARARIPE, J. P. G. de A. (org.). **Competências digitais na formação inicial de professores**. São Paulo: CIEB, 2020. On line. Disponível em: <https://cieb.net.br/tdic-professores/>. Acesso em: 06 jan.2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 36. ed, São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD** - uma leitura crítica dos meios. On line. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 06 jan.2021.

PIVA, D. J; PUPO, R; GAMEZ, L; OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

VALENTE, J. A. Comunicação e a Educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista UNIFESO – Humanas e Sociais**, Vol. 1, n. 1, 2014, pp. 141-166.

Disciplina: Competências socioemocionais

Ementa: Apresentar as competências socioemocionais e a sua importância enquanto suporte ao indivíduo na gestão das habilidades e atitudes frente ao bom direcionamento das emoções, sentimentos em vista de uma melhor performance e resultados em qualquer área de atividade. As habilidades podem ser desenvolvidas bem como mais bem exploradas, a medida em que se tem a necessidade do elemento humano, mais presente na composição da sociedade tecnológica; onde o desenvolvimento de lideranças se tornou primordial, haja vista que o Homem está predisposto a atuar em áreas de maior complexidade e utilizar sua capacidade de expressar-se, negociar, humanizar, aprender e viver com o uso da melhor performance na aplicação dos seus recursos humanos. A ambientação apropriada para o desenvolvimento humano carece de atitudes significativas que criem perspectivas de vantagem competitiva por meio do autoconhecimento, do desenvolvimento das soft skills enquanto ferramenta de aprimoramento, do autoconhecimento pelo despertar do potencial humano – tão necessário em nossa sociedade moderna hiperconectada .

Competências e Habilidades:

- Identificar o que são habilidades e competências socioemocionais.
- Conscientizar da importância de um *mindset* crítico, atualizado no contexto contemporâneo tecnológico.
- Aprimoramento pessoal e autoconhecimento: fontes de desenvolvimento humano
- Pensar as formas de obter resultados e melhorar a performance na execução das atividades de aprendizagem e de trabalho.

Conteúdo programático 1: O que são Habilidades e Competências Socioemocionais?

- Diferenciação pela qualidade humana

Conteúdo programático 2: O aprimoramento das atitudes pela mudança de *mindset* e vantagem competitiva .

Conteúdo programático 3: A importância das *softs skills* enquanto marca do potencial humano.

Conteúdo programático 4: Alcance de melhor performance e elevação do potencial.

Referências bibliográficas:

Cavalcanti, Carolina C. **Aprendizagem socioemocional com metodologias**

ativas: um guia para educadores. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2023.

Claro, Marcela. **Atitudes para alcançar o êxito profissional em tempos de crise**, 1ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Trevisan, 2016.

Coda, Roberto. **Competências Comportamentais**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.

Drummond, Virgínia S. **Confiança e Liderança nas Organizações**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

Complementar:

Batista, Sueli Soares dos, S. e Emerson Freire. **Educação, Sociedade e Trabalho**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.

Barbieri, Ugo F. **Gestão de pessoas nas organizações**: a aprendizagem da liderança e da inovação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.

Drummond, Virgínia S. **Confiança e Liderança nas Organizações**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

Ulrich, Dave, et al. **RH de dentro para fora**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.

Disciplina: Aprendizagem Criativa e Cultura Maker

Ementa: A disciplina aborda o contexto de inovação na educação, apresentando argumentos para a utilização de abordagem construtivista e conectivismo.

Competências e Habilidades:

- Pesquisar e selecionar ferramentas de aprendizagem que atendam corretamente os objetivos pedagógicos;
- Análise crítica, refletindo sobre as potencialidades e limitações da utilização das TDIC na educação;
- Desenvolvimento de pensamento crítico e criatividade;
- Conhecer e aplicar a Aprendizagem Criativa e Cultura Maker na preparação de suas aulas.

Conteúdo Programático 1: A necessária mudança na educação. Nativos Digitais.

Conteúdo Programático 2: A criatividade na educação.

Conteúdo Programático 3: A aprendizagem Criativa. Os 4 P's da Aprendizagem Criativa.

Conteúdo Programático 4: Como desenvolver Aprendizagem Criativa em diferentes modalidades e níveis de ensino.

Conteúdo Programático 5: Aprendendo com tecnologia.

Conteúdo Programático 6: Cultura Maker. Scratch.

Conteúdo Programático 7: Práticas de cultura maker.

Referências bibliográficas:

ALENCAR, Eunice S.; FLEITH, Denise S.. **Criatividade**. Múltiplas Perspectivas. Unb: Brasília, 2006.

Almeida, M.; Valente, J. **Tecnologias e currículo**: trajetórias convergentes ou divergentes? Paulus: São Paulo, 2011.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. **Ensino híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

COSTA, Fernando A.. **Desenvolvimento curricular e TIC**: do déficit tecnológico, ao déficit metodológico. Researchgate, Portugal, 2012. Disponível em: encurtador.com.br/eflIS . Acesso em: 18 nov. 2018.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. Saraiva: São Paulo, 2018.

JONASSEN, David H. **Computers as mindtools for schools**: engaging critical thinking. 2ª ed. Pearson Education: New Jersey, 2000.

WILKINSON, Karen; PETRICH, Mike. **The art of tinkering**: meet 150 + makers working at the intersection of art, science & technology. Disponível em: <http://web.media.mit.edu/~mres/download/Art-of-Tinkering.pdf> . Acesso em: 18 nov. 2018.

PAPERT, Seymour. **Mindstorms**: Children, Computers, and Powerful Ideas. Basic Books, New York, 1980.

PRENSKY, Marc. **Digital Natives, Digital Immigrants**. Disponível em: https://www.mnsu.edu/cetl/teachingwithtechnology/tech_resources_pdf/Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants.pdf. Acesso em: 18 nov. 2018.

RESNICK, M.; ROSENBAUM, E. Designing for Tinkerability. In Honey, M.; Kanter, D. **Design, Make, Play: Growing** the Next Generation of STEM Innovators. London: Routledge, 2013. Disponível em: <http://web.media.mit.edu/~mres/papers/designing-for-tinkerability.pdf> . Acesso em: 18 nov. 2018.

RESNICK, Michel. **Give P's a chance**: projects, peers, passion, play. Disponível em: <https://web.media.mit.edu/~mres/papers/constructionism-2014.pdf> . Acesso em: 18 nov. 2018.

SIEMENS, George. Connectivism: a learning theory for the digital age. **Itdl**, [S.l.], 2004. Disponível em: http://www.itdl.org/journal/jan_05/article01.htm . Acesso em: 18 nov. 2018.

TORI, Romero. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. Artesanato Educacional: São Paulo, 2017.

11. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bit e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Plugin de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

